Governador faz visita inaugural em obra para contenção de enchentes em Betim

29 de Janeiro de 2018 , 16:45
Atualizado em 29 de Janeiro de 2018 , 17:16

O governador Fernando Pimentel fez na manhã desta segunda-feira (29/1) uma visita inaugural à obra de recuperação e ampliação de 1,8 km da calha do Rio Betim e do Riacho das Areias para controlar enchentes e alagamentos em Betim, no Território Metropolitano.

Na ocasião, o governador ainda assinou despacho doando um terreno à prefeitura daquele município para regularização fundiária dos moradores da ex-Colônia Santa Izabel, permitindo assim a entrega de títulos de propriedade aos moradores do local.

Durante a solenidade, o governador destacou que a obra era uma antiga reivindicação da população de Betim em função de inundações no período de chuva.

“Estamos aqui celebrando uma obra importante de quase dois quilômetros que é essa da ampliação da calha do Rio Betim e do Riacho das Areias, que tinha sido paralisada no final do governo passado e que nós retomamos. Eu me lembro bem, quando era prefeito de Belo Horizonte, das constantes inundações que havia aqui na época de chuva. Isso agora está resolvido. Então, o Estado mesmo com todas as dificuldades que os senhores e as senhoras todas conhecem, se esforçou para retomar a obra e manter os pagamentos em dia e agora fazer essa entrega”, afirmou o governador, pouco depois de caminhar pela obra.

A intervenção foi executada pelo Governo de Minas Gerais em parceria com o Governo Federal

dentro do Programa de Aceleração do Crescimento do Saneamento. Ao todo foram investidos R$ 119,37 milhões. A estimativa é que 480 mil pessoas sejam beneficiadas.

Foi realizado o rebaixamento do leito do rio, o que proporcionou o aumento da vazão e da velocidade da água. Também foram construídas três pontes e pavimentados 3,7 km de avenidas que margeiam os canais. No encontro do Rio Betim com o Riacho das Areias ainda foi construído um boulevard com estrutura da lazer e espaço para eventos culturais. Fernando Pimentel plantou uma árvore no local.

Colônia Santa Izabel

O governador também destacou o empenho do Estado para a regularização dos imóveis das famílias da antiga Colônia Santa Izabel, uma comunidade formada por moradores portadores de hanseníase que foram retirados das suas casas e levados para o terreno alvo da doação.

“Nós estamos celebrando aquilo que o Vittorio (Vittorio Medioli, prefeito de Betim) chamou de pagamento de uma dívida histórica que o Estado tinha com os moradores da Santa Izabel, os filhos e, em alguns casos, até netos e bisnetos hansenianos que residem na Colônia e que tinham todo o direito de reivindicar a propriedade das suas casas. Isso agora está regularizado. Temos que lembrar que houve um esforço grande do Governo, que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais participou, porque nós tivemos que aprovar uma lei que autorizasse a doação do terreno para o município, e que a prefeitura se antecipou, e antes da aprovação da lei fez o cadastramento”, finalizou Pimentel.

De acordo com o despacho assinado por Fernando Pimentel, 2.400 mil famílias que moram na ex-Colônia Santa Izabel, criada em 1931, vão receber as escrituras nessa primeira etapa de doação. A prioridade é para aquelas que foram afetadas pela antiga política de segregação em função da hanseníase.

A atual Casa de Saúde Santa Izabel que funciona no local continuará atendendo. O terreno que está sendo doado pelo Estado, por meio da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig), tem cerca de 3,4 milhões de metros quadrados.

O prefeito de Betim, Vittorio Medioli, endossou a importância das medidas do Estado na cidade. “O Estado foi o condutor dessa obra, e nos entrega um boulevard, uma via sanitária, que ficará na história de Betim. A obra retira um risco de inundações que, infelizmente, era um pesadelo para nós. Agradeço também ao governador pelo esforço de regularização da ex-Colônia Santa Izabel, permitindo que a partir desse momento seja regularizada a situação fundiária de 2.400 famílias

descendentes de hansenianos que ali moram. Isso vai dar dignidade e segurança e permitir a transferência desses imóveis aos sucessores", disse Medioli.

Também acompanharam a visita os secretários de Estado de Saúde, Sávio Souza Cruz; o de Transportes e Obras Públicas, Murilo Valadares; o presidente da Fhemig Tarcísio Dayrell Neiva; os deputados Ivair Nogueira e Geraldo Pimenta, entre outras autoridades e representantes da ex-Colônia Santa Izabel.

Fonte: Agência Minas

Fotos: Mércia Lemos
Manoel Marques/Imprensa MG

Enviar para impressão